

SESSÕES DO PLENÁRIO

111ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 29 de novembro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Angelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Gika Lopes, Heber Santana, Hildécio Meireles, Jânio Natal, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Raimundo e Zó. (54)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Angelo Almeida comunicando que, devido a viagem que fez a Brasília para tratar de assuntos relativos ao mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 22/11/2017.

Do Deputado Jânio Natal comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 01/11/2017.

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos

assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 14 e 16/11/2017.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões: 106ª, 107ª e 108ª ordinárias, realizadas, respectivamente, em 20, 21 e 22 de novembro de 2017; 70ª especial, realizada em 17 de novembro de 2017.

Em votação as atas que acabam de ser lidas. Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa) Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Com a palavra a deputada Luiza Maia, de Camaçari, pelo tempo de 5 minutos.

A Sr.ª LUIZA MAIA:- Sr. Presidente, Srs. Deputados – poucos –, faço questão de vir a esta tribuna, mesmo com este Plenário tão vazio, para pedir às nossas queridas taquígrafas que registrem nos Anais desta Casa um artigo que saiu no jornal *A Tarde*, no dia 24 de novembro, do professor Carlos Zacarias de Sena, que é doutor em história e professor da UFBA.

O título do artigo é “*A inteligência sob ataque*”. E como estamos vivendo um momento de ataques fascistas em tudo o que é canto, inclusive nesta Casa, no dia da sessão especial em homenagem a Fidel Castro, faço questão de fazer esta leitura, deputado-presidente Arimateia, e pedir que registrem. Deixo a cópia com vocês depois. O que ele diz no seu artigo? Preste atenção que é importante, viu, deputado?

(Lê) “*A inteligência sob ataque*

Os casos se sucedem e acendem o sinal amarelo para todos os setores democráticos e progressistas no Brasil. Na Uerj, uma palestra sobre o centenário da Revolução Russa foi invadida por um minúsculo e barulhento grupo de extrema-direita, que dirigiu impropérios à professora e inviabilizou a atividade. Em Porto Alegre e São Paulo, exposições artísticas em museus foram violentamente atacadas nas redes sociais e seus curadores e artistas ameaçados, acusados de estimular a pedofilia e a zoofilia. Há duas semanas, a filósofa norte-americana Judith Butler, um dos nomes mais importantes da academia nos estudos de gênero, foi vítima de uma série de ataques por ocasião de sua participação no colóquio ‘Os fins da democracia’, organizado pela USP na capital paulista.

O nível da estupidez é de tal monta que, por vezes, contamina até as instituições que deveriam zelar pelos direitos inscritos na Constituição. Na Universidade Federal de Ouro Preto, o professor André Mayer, coordenador do grupo de pesquisa Liga dos Comunistas – Núcleo de Estudos Marxistas, devidamente cadastrado no CNPq, é vítima de um processo movido pelo MPF numa atitude digna dos tempos do macartismo.”

Está ouvindo, não é, professor. Zé Raimundo?

(Lê) “*(...) A escalada de ódio é crescente, uma expressão da ignorância e da estupidez que, nos últimos tempos, perdeu a vergonha e resolveu exibir seu orgulho*

extremista nas ruas. Na Ufba, docentes e estudantes dedicados aos estudos de gênero foram ameaçados de morte e de outras violências apenas porque se dedicam ao tema, numa demonstração de que o ódio não é apenas simbólico, mas bastante real e ameaçador.

A dimensão do retrocesso que se vive hoje no país vai muito além das medidas adotadas pelo desgoverno...” golpista “(...) que hoje ocupa o Planalto. Há muitas explicações possíveis. Uma delas, que se pode tomar por analogia de momentos em que o extremismo de direita recrudesceu, diz respeito ao desespero de setores médios advindos da incapacidade de compreenderem a crise, o que os leva a enxergar ‘no outro’ os responsáveis pelo que lhes parece ser a degeneração moral, econômica e social do país. Na Alemanha dos anos 1930 ‘o outro’ eram judeus, comunistas e homossexuais. Aqui, são negros, feministas, LGBTs e militantes de esquerda.

É óbvio que não se pode superestimar o fenômeno, hoje limitado a minorias enfurecidas, mas subestimá-lo parece ser ainda mais nocivo. De uma forma ou de outra, setores ligados aos movimentos sociais, preocupados com o nível de violência que ameaça o que nos resta de democracia, começam a se mexer. Na Ufba, além das medidas adotadas pela reitoria e entidades representativas, grupos de pesquisas se articulam para defender a democracia e os colegas. Num campo mais amplo, a Frente do Povo sem Medo realiza neste sábado (25) um ato público na região do Iguatemi para lembrar os crimes cometidos pela ditadura e para mostrar aos grupelhos que pedem intervenção militar que o espaço das ruas nunca foi das direitas”.

Está pedido para registrar nos Anais desta Casa.

Meu tempo acabou, mas queria falar um pouco sobre essa questão do prefeito de Salvador querer esconder a aliança dele com Geddel e Temer, apelando para a censura, na Justiça, da propaganda do PP nas redes e na mídia. É uma demonstração de que ele quer negar que é amigo de Geddel e de Temer, mas a gente sabe que é.

Muito obrigada.

(Não foi revisto pela oradora.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Com a palavra o deputado Hildécio Meireles pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sr.^a Deputada Luiza Maia, eu queria, presidente, aproveitar para agradecer aos profissionais de imprensa que cobrem a Casa pela honraria que me deram de ser premiado como destaque desta Assembleia pelo terceiro ano consecutivo.

Isso é algo que me orgulha muito, é algo que me enche ainda mais de responsabilidade e de compromissos para que a gente possa, no próximo ano, desempenhar um bom papel aqui nesta Casa.

Quero agradecer aos colegas deputados e a todos os funcionários desta Casa que têm contribuído para que possamos exercer o nosso mandato de forma honrosa, de forma comprometida, sempre buscando os interesses da coletividade do povo

baiano. Agradeço a todos os colegas de modo geral, que também contribuíram para o exercício do nosso mandato.

Portanto eu quero fazer este agradecimento aqui de público e gostaria de parabenizar os outros colegas premiados.

Eu queria lembrar ainda, meu nobre deputado Leur Lomanto, Líder da Oposição, que estamos chegando ao final do mês novembro. Eu me recordo, meu caro Zé Raimundo, que há cerca de dois meses, ou um pouco mais, o governador da Bahia esteve no eixo Ilhéus-Itabuna. Na época, o governo fez um estardalhaço muito grande, à imprensa e à população baiana, ao dizer que iria assinar o contrato da duplicação da BR-415, estrada que liga Ilhéus a Itabuna.

Eu fui pesquisar depois. Na verdade, o governador assinou, apenas, uma autorização para o secretário de Infraestrutura assinar o contrato. Eu nunca vi governo nenhum criar todo aquele estardalhaço e toda aquela estrutura para autorizar um secretário a assinar um contrato.

E foi garantido ali que, com recursos de Brasília ou não, mesmo que fossem com os próprios recursos do governo do Estado, a obra seria iniciada agora, no mês de dezembro. Nós estamos de olho. Nós estamos contando os dias. Nós estamos acompanhando.

Digo isso porque se essa obra não começar, de fato, em dezembro, ficará mais uma vez provado para a população da Bahia que o governo do PT é um governo de falácias, é um governo de promessas, é um governo que tem apostado na memória do povo baiano e considera a memória do povo baiano como se fosse uma memória frágil, não capaz de fazer as devidas cobranças.

Portanto, ao findar o mês de dezembro, mais uma vez virei a esta tribuna para, se, por acaso, o governo der início a essa obra, reconhecer o feito. Mas se o governo não der início a essa obra, meu nobre deputado Zé Raimundo, nós vamos, cada vez mais, cobrar, de forma contundente, a sua construção.

Assim como também iremos cobrar a construção da imaginária ponte Salvador-Itaparica. O vice-governador tem afirmado que no mês de abril, se não me engano, a proposta irá a leilão. Já se reservou até uma mesa na Bolsa de Valores de São Paulo, onde irá acontecer o leilão para ver qual será a empresa a construir e explorar essa ponte Salvador-Itaparica.

Acho isso algo que ainda está no imaginário do vice-governador, que é secretário do Planejamento. Confesso ainda estar incrédulo, embora torcendo para acontecer, porque, afinal de contas, um equipamento daquela ordem e daquela monta será muito importante para o desenvolvimento da Bahia.

Queira Deus seja verdade. Queira Deus que, de fato, aconteça.

Agora, o que não vamos aceitar é que se faça um leilão em abril, se bata o martelo na Bovespa, que até se forje a assinatura de um concreto, mas a obra não aconteça, por ser mais um engodo que o governo da Bahia queira implementar e queira fazer com a população do nosso Estado.

Muito obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Obrigado, deputado.

Parabéns pela honraria que V. Ex.^a irá receber.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Gostaria de chamar, para usar a fala, o professor da querida cidade de Vitória da Conquista, o deputado José Raimundo, por 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, os que nos assistem pela *TV Assembleia*, corpo técnico e administrativo, imprensa, queria, Sr. Presidente, mais uma vez, parabenizar o governo do nosso partido, os aliados e, especialmente, o governador Rui Costa pelo grande evento promovido na semana passada, na região do Sertão Produtivo, tendo o epicentro na cidade de Guanambi.

E lá, entre muitas ações, muitos projetos foram autorizados e muitas obras, autorizadas, inauguradas. O destaque, realmente, é para a Policlínica Regional de Guanambi.

Quero parabenizar o deputado Hildécio Meireles por esta honraria que ele recebeu, pois, sem dúvida, ele é um deputado atuante e ajuda, também, a todos nós da Situação a acompanhá-lo e a sustentar aqui debates da melhor qualidade.

Mas eu dizia que a presença do governador Rui Costa naquela região teve como destaque especial a inauguração da Policlínica Regional, que é uma inovação na Bahia e segue a linha dos grandes sistemas de saúde da Europa, como na Inglaterra, do mundo socialista, no caso de Cuba. Vem se tentando no Brasil, no Ceará, experimentar esse modelo. Aqui na Bahia, Rui começou esse trabalho.

Quero chamar a atenção dos vereadores de Vitória da Conquista e de todos os municípios vizinhos para a importância de, neste momento, as Câmaras de Vereadores aprovarem a lei que autoriza os municípios a entrarem nesse consórcio. Esperamos que o prefeito de Conquista também assuma sua responsabilidade.

Trata-se de um investimento de R\$ 25 milhões, que vai permitir que todos os municípios, cada um com sua cota-parte, deem uma estrutura financeira e gerencial para que exames caros possam ser cotidianamente realizados, atendendo toda a população daquela região e saindo desse impasse que nós estamos vivendo no sistema de saúde, que é a falta de uma boa atenção básica, ausência de um bom sistema, de uma boa estrutura de serviços especializados, para chegar à porta do hospital. O governador Rui Costa também vem investindo fortemente na urgência e emergência. No caso de Conquista, 20 leitos de UTI, ampliação e reforma de outros hospitais e, agora, a Policlínica Regional.

Por isso, queríamos fazer um apelo a todos os vereadores, solicitar que junto com os prefeitos agilizem a aprovação dessa lei, e vamos aguardar que o prefeito de Vitória da Conquista também seja sensibilizado e coloque Vitória da Conquista nesse consórcio. Porque o governador já disse: se Vitória da Conquista não entrar, quem vai perder é o próprio município, e eu sei que os recursos da PPI serão deslocados para

outros municípios e a cidade ficará prejudicada. São 360 mil habitantes. Tranquilamente, o prefeito pode destinar 100 mil, 150 mil habitantes para o consórcio. já tem o Cema, municipal, que é um centro especializado e ficaria só para Vitória da Conquista, o que ajudaria a melhorar a região.

Essa é a minha observação. Esse vai ser o meu esforço com os amigos e com os companheiros do partido para que possamos, efetivamente, fortalecer cada vez mais aquela cidade como polo da saúde e da educação.

Queria também, Sr. Presidente – agora Hildécio Meireles, que assume a direção dos trabalhos, porque o nosso amigo José de Arimateia, provavelmente, vai querer falar aqui no Plenário –, dizer que nós estamos acompanhando essa conjuntura. É muito preocupante isso que a querida amiga Luiza Maia relata aqui. Infelizmente, isso está acontecendo nas redes sociais. É preciso que as forças democráticas deste País fiquem atentas, porque foi assim que o fascismo foi gestado nos anos 20 na Europa, a partir de uma crise profunda, e outros movimentos reacionários, como aquela organização criminosa nos Estados Unidos nasceu a partir da revolução de 1865, quando houve a libertação dos escravos.

Todas as vezes que as elites são ameaçadas pelos movimentos sociais e reformadores, um grupo dessa elite descamba para a violência, às vezes, institucionalizada, às vezes, não. No caso do fascismo, acabou sendo um regime institucionalizado, porque, infelizmente, naquele momento, o povo da Itália e o povo alemão votaram favoravelmente a essa reação. Por isso, é um momento que vai exigir de todos nós o maior cuidado, e vamos acompanhar. Vamos acompanhar e, evidentemente, desenvolver um grande esforço para que, mais uma vez, a democracia vença.

Muito obrigado, Sr. Presidente, pela tolerância, e mais uma vez parablenizo V. Ex.^a, como aos demais colegas deputados que foram agraciados com esse título. Eu tenho certeza de que muito ajudou esse clima da Assembleia para que V. Ex.^a tivesse esse desempenho, porque também os deputados da Oposição são fundamentais na qualidade do próprio governo, e nós temos, eu diria, essa humildade e essa coerência de dizer que uma boa Oposição ajuda também a se fazer um bom governo.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Obrigado, deputado Zé Raimundo.

Com a palavra o deputado bispo José de Arimateia pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados, vocês que nos assistem através da *TV Assembleia*, o que eu tenho para falar nesta tarde não vai dar tempo, Sr. Presidente. Tenho quatro assuntos importantes, e o primeiro é agradecer a Deus por essa honraria que irei receber pela segunda vez nesta Casa, aprovada ontem pelo Comitê de Imprensa. Quero aqui agradecer a minha família, a minha esposa, agradecer a minha equipe de assessores, que são 10, assessores que fizeram, realmente, um trabalho importante. Sem eles jamais eu poderia desenvolver um trabalho nesta Casa. Agradeço também às taquígrafas, à imprensa falada, escrita e

televisada, enfim, para mim é mais uma responsabilidade de trabalhar mais, nesta Casa, pelo povo baiano. Mais uma vez, muito obrigado e que Deus abençoe todos vocês. E parabéns aos demais colegas que foram também contemplados.

Mas, Sr. Presidente, ontem à tarde eu estive em Brasília, onde fui à Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Eu gostaria de ler este ofício que levei até a secretária, a Ilm.^a Sr.^a Maria do Socorro Medeiros de Moraes, inclusive, do Rio Grande do Norte, conterrânea. Eu protocolei e entreguei pessoalmente esse ofício na Secretaria, e eu gostaria de ler e deixar registrado nos Anais desta Casa.

(Lê) “A causa do idoso é uma das bandeiras que defendo há anos com muito apreço. Projeções das Nações Unidas (Fundo de Populações) indicam que uma em cada nove pessoas no mundo tem 60 anos ou mais. O estudo aponta, ainda, que em 2050, pela primeira vez, haverá mais idosos que crianças menores de 15 anos.

Em 2012, serão 810 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, constituindo 11% da população global. Projeta-se que esse número alcance 1 bilhão em menos de dez anos e mais que duplique em 2050, alcançando 2 bilhões de pessoas, ou 22% da população global. Já no Brasil, segundo pesquisa do IBGE, a população idosa totaliza 23 milhões de pessoas.

Diante dos números apresentados, faz-se necessária a criação de políticas públicas para garantir os direitos dos idosos, e conclamo V. S.^a para que, através da Secretaria de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, promova um grande encontro com os prefeitos das cidades da Bahia que ainda não possuem o Conselho Municipal do Idoso nem o Fundo Municipal do Idoso para elucidar a importância desses mecanismos para o fomento de políticas públicas, o que irá garantir os direitos aos idosos.

Coloco-me à disposição para ajudar nesse encontro, que poderá ser realizado na Assembleia Legislativa da Bahia ou em outro lugar em que V. S.^a assim queira fazer.

Certo de poder contar com o apoio de Vossa Senhoria desde já agradeço, ao tempo que me valho da oportunidade para externar minhas considerações de elevado apreço”.

Então, Sr. Presidente, eu deixei protocolado, e, segundo a secretária nacional, ela vai lutar para que, realmente, esse Congresso seja realizado aqui no Estado da Bahia.

O outro assunto, Sr. Presidente, que eu gostaria de registrar é que participei, ontem, em Brasília, da comemoração dos dez anos da Fundação Republicana Brasileira. A Fundação, cuja instalação presenciei, juntamente com o Partido Republicano Brasileiro – PRB.

E para concluir, gostaria de deixar registrado, Sr. Presidente, que hoje, das 9 às 17 horas, estamos realizando aqui na Assembleia Legislativa do Estado da Bahia a I Conferência Estadual da Optometria – evento promovido pela Frente Parlamentar em Defesa da Saúde e Institutos de Pesquisas e Afins na Bahia e o Sindióptica, Sindicato das Empresas de Segmento Óptico do Estado da Bahia –, para discutir a importância

da optometria no Estado da Bahia, principalmente onde há esse déficit de oftalmologistas. Hoje, na Bahia, só há 620 oftalmologistas. Há uma carência enorme. Por quê? Porque a maioria da população está desassistida da saúde visual e os optometristas chegam numa hora importantíssima. Temos na Bahia mais de mil optometristas. Em nível de Brasil são mais de 6 mil.

Estamos numa luta para que o Congresso Nacional venha validar... até porque a Organização Mundial da Saúde já oficializou. Porque a optometria já existe em mais de 100 países! Mais de 100 países, a optometria! Então, a nossa luta é essa! Quero parabenizar todos os conferencistas que estão participando aqui da I Conferência Estadual que está sendo realizada. Quero agradecer ao nosso presidente, deputado Angelo Coronel, que realmente abriu as portas para que nós pudéssemos fazer essa I Conferência aqui nesta Casa, no Auditório Jornalista Jorge Calmon.

Para concluir, Sr. Presidente, mais uma vez, gostaria de pedir que o governo do Estado possa regulamentar o Fundo Estadual para os Idosos. Desde 2013, que está engavetado. Inclusive ontem, lá em Brasília, recebi informações da secretária, que disse que o maior problema que está acontecendo é exatamente dentro do Conselho Estadual do Idoso, por isso é que essa lei ainda não foi regulamentada. E aí, com a palavra, o Sr. Governador do Estado, para que possa se sensibilizar e para que as causas, os direitos e as políticas públicas para os idosos possam ser realizadas.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- O.k., deputado José de Arimateia. Com a palavra o nobre deputado, maior líder do alto sertão da Bahia, deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr.^{as} e Srs. Deputados presentes a esta sessão, quero iniciar a minha fala parabenizando V. Ex.^a e os demais colegas que foram destacados como os parlamentares atuantes neste ano de 2017. Estão todos, portanto, de parabéns.

Mas eu queria, hoje, tratar de um tema que está na ordem do dia, que foi motivo de declarações do presidente desta Casa e do governador do Estado. Trata-se do Tribunal de Contas dos Municípios. Ambos os chefes dos Poderes se pronunciaram no sentido da extinção daquele órgão, por algumas razões. Dentro daquilo que eu vi na imprensa, a razão maior seria, na visão desses chefes, a total inoperância do Tribunal de Contas dos Municípios, e mais especificamente na fala do governador, para quem a extinção geraria aos cofres do Estado uma economia de R\$ 200 milhões por ano.

Quero dizer e emitir aqui a minha opinião. Inclusive, devo, neste final de semana, redigir um artigo que será publicado na imprensa sobre o meu pensamento a respeito desse tema. Um tema que me parece extremamente importante, atual e que deve ser enfrentado por esta Casa.

Mas a premissa – no meu ponto de vista, nobre deputado Zé Raimundo, V. Ex.^a, que foi prefeito municipal, o nosso presidente Hildécio também foi prefeito municipal –, a primeira premissa seria entender se cabe a extinção como solução para os graves problemas e os grandes problemas que enfrentam os prefeitos.

Viver sem Tribunal de Contas, nós não podemos viver. As Casas Legislativas precisam de um órgão auxiliar. Como seria esse modelo de extinção? Extinguiria o Tribunal de Contas e agregaria os conselheiros e os funcionários ao TCE para que julgassem, como é o modelo maior nos outros municípios? Esse é o modelo que existe no Brasil inteiro. Daí, de onde viria a economia, se todas as pessoas fossem transferidas para aquele órgão?

Temos que pensar como um todo quando se fala em economia e enxugamento da máquina. O Estado brasileiro, na minha visão, é extremamente inchado, extremamente grande, é um elefante.

É preciso que diminua todo o Estado brasileiro para que a economia seja verdadeira: o Congresso Nacional, as Assembleias Legislativas, os governos estaduais, o governo federal. Eles precisam ser enxugados para que alcancemos essa economia.

Eu penso que a simples extinção do Tribunal de Contas não é solução. Desde antes, na minha vivência como prefeito, na minha vivência como advogado, eu penso que algumas questões precisam ser melhoradas nos Tribunais de Contas. Daí, apresentei aqui nesta Casa, no ano passado, o Projeto de Lei Complementar nº 126, que altera a Lei Orgânica do Tribunal de Contas dos Municípios, dando-lhe algumas inovações que permitam ao prefeito que ele possa ter o julgamento como se tem em qualquer outro tribunal, com os prazos sendo compatíveis com o novo Código de Processo Civil, com as partes sendo intimadas, como são intimados os advogados num processo judicial qualquer, e principalmente, sem uma das grandes aberrações que vejo: qualquer julgamento que se faz no Tribunal de Contas, se você tem a vontade de recorrer e discordar daquela decisão, você recorre para o mesmo julgador. Eu não vejo isso como um duplo grau de jurisdição.

Daí que o meu projeto contempla as duas câmaras que já existem no Tribunal. As contas iriam para essas câmaras, elas julgariam da primeira vez. Se houvesse um recurso, que, hoje, se chama reconsideração, aí, sim, seria apreciado pelo Pleno do Tribunal. Daí que pessoas diferentes e ideias diferentes iriam dar sentido ao duplo grau de jurisdição que, no meu modo de ver, hoje não existe.

Outra questão é a questão das intimações. As intimações são feitas de qualquer forma no *Diário Oficial*. O prazo conta a partir do *Diário Oficial*, e não da intimação pessoal dos prefeitos e dos gestores. Isso é preciso inovar. É preciso trazer a consciência do processo eletrônico que existe hoje na Justiça comum para o Tribunal de Contas dos Municípios. Enfim, penso que é preciso buscar um modelo, que não se busque apenas a extinção do Tribunal. Esse não pode ser o mote, não deve ser a razão maior disso. Se se quer resolver, efetivamente, os problemas que afligem os gestores municipais, os gestores de uma forma geral, é preciso que se busque aperfeiçoar, adequar, mesmo que isso implique a junção dos tribunais ou a permanência deles

como estão, dois tribunais. Mas é preciso que seja uma discussão mais aprofundada. O simples fato, repito, de dizer que há uma economia de R\$ 200 milhões, como disse o governador, a mim me parece que não é argumento para extinguir o órgão. Porque, se esse fosse o argumento, teríamos que começar extinguindo ministérios, extinguindo secretarias de Estado, diminuindo a estrutura desta Casa Legislativa, diminuindo as estruturas das Câmaras de Vereadores, das Prefeituras. Enfim, é isso que o Estado brasileiro precisa, que se diminua o seu gigantismo administrativo para que se possam diminuir os impostos e prestar às cidadãs e aos cidadãos baianos e brasileiros, o melhor serviço público, que é o que todos nós merecemos.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Muito obrigado, deputado Luciano Ribeiro.

Com a palavra o nobre deputado Angelo Almeida pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ANGELO ALMEIDA:- Gostaria de saudar o presidente, o deputado Paulo Câmara, todos que estão em casa assistindo à *TV Assembleia*, vim aqui, na tarde de hoje, comunicar uma agenda importantíssima do governador a partir de amanhã. Junto com o governador, estaremos amanhã em Andaraí e, na sexta-feira, em Seabra.

O governador continua viajando ao interior do Estado e realizando sonhos de muitas pessoas da população baiana a cada viagem que faz.

Amanhã, especificamente, já que falamos muito aqui na Casa em segurança pública, inaugurará o Distrito de Segurança Pública - Disep, mais um, no município de Andaraí, além de diversas ruas.

E realizará um velho sonho dos moradores da comunidade de Mucambo, um assentamento em Andaraí onde vai assinar uma ordem de serviço para a captação de água do Rio Paraguaçu e atender a mais de 1.500 famílias que moram na área de Mucambo.

Eu não poderia deixar de fazer aqui um agradecimento ao nosso querido amigo, companheiro, dirigente do PSB baiano, ex-prefeito de Andaraí Wilson Cardoso, que, seguramente, vou aqui adiantar, no dia de amanhã deverá apresentar o seu pleito de ser pré-candidato a deputado federal pelo Partido Socialista Brasileiro, para ser, talvez, depois de muitos anos, o representante legítimo da região da Chapada Diamantina.

Nosso companheiro Wilson Cardoso, enquanto prefeito, fez uma verdadeira revolução no município de Andaraí. Recentemente, muitos podem não ter visto, não sei, a *Rede Globo*, em seu programa *Globo Rural*, apresentou um documentário exclusivo sobre Andaraí, falando da história de sucesso das escolas em tempo integral, escolas técnicas agrícolas construídas nos oito anos do governo de Wilson Cardoso. Quando prefeito, mudou os paradigmas da educação no município, elevou de maneira extraordinária os índices de educação das crianças, porque a criança passa

a ter, além do ensino, a educação, o convívio com a agricultura. Eles mesmos produzem os seus alimentos, e quando concluem a etapa, muitos continuam trabalhando na escola e ensinando a outras crianças.

É uma experiência extraordinária. Acho que os prefeitos do interior da Bahia deveriam ir a Andaraí para aprender com o que Wilson Cardoso fez lá, e com o que João Lúcio, atual prefeito, está fazendo, para que possamos fazer a tão sonhada revolução educacional, sobretudo na zona rural, onde crianças e jovens saem de suas cidades, dos seus municípios, e vêm para os grandes centros por falta de alternativa, por falta de emprego e renda.

Além de realizar esse sonho em Andaraí, o governador estará em Seabra, realizando o sonho de mais de 50 anos daquele povo da Chapada, de Seabra e todo o entorno. O Hospital Geral de Seabra, enfim, vai ficar pronto, depois de anos e anos com as pessoas sonhando, porque ali o único remédio que se tinha era o carro, a ambulância para levar pessoas para Salvador, Irecê ou Feira de Santana. Esse Hospital Geral, que custou ao governo, ao povo da Bahia, cerca de R\$ 40 milhões, vai ter um custo mensal de aproximadamente R\$ 6 milhões, com geração de emprego e renda, mas, sobretudo, dará saúde e dignidade às pessoas que vivem em Seabra e região.

Parabéns ao governador. Estaremos lá, acompanhando, e a cidade de Seabra, generosamente, a Câmara Municipal, vai entregar amanhã o Título de Cidadão de Seabra ao governador Rui Costa.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Com a palavra o nobre deputado Pablo Barrozo pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. PABLO BARROZO:- Presidente, deputados e deputadas, baianos e baianas que estão nos assistindo através da *TV Assembleia*, o que me traz nesta tarde à tribuna, presidente, é o susto que eu tomei diante da falta de respeito da Secretaria da Saúde do Estado, do governo do Estado, com a farsa que foi montada em Guanambi, na inauguração da policlínica, e, posteriormente, nós ficamos assustados com o vídeo que foi divulgado ontem, tirando o material e os equipamentos da policlínica de Guanambi.

Que o governador não tem uma equipe competente e preparada e não trabalha bem o Orçamento do Estado, todos nós sabemos. Mas esse tipo de ação irresponsável nos surpreendeu. Nós sabemos sobre essas policlínicas que 60% do dinheiro que será gasto é dinheiro dos municípios, não do Estado. O Estado, na falta de planejamento para fazer os hospitais regionais para arcar com a saúde, para assumir a responsabilidade que é dele, se omite mais uma vez e empurra a responsabilidade para a parte mais fraca, que são as Prefeituras, que hoje sofrem com a crise.

Essa questão da saúde, algo de que o Estado, assim como na segurança pública e nas obras de infraestrutura, não dá conta, não se responsabiliza, se omite, não tem planejamento, é até de arregalar os nossos olhos. O Planserv, que é uma conquista do

servidor público, tem por obrigação atender a todos os servidores públicos, mas, informalmente, quem cuida do Planserv, que é responsabilidade do governo do Estado, hoje chega para os hospitais, para as direções dos hospitais, as direções econômicas, e diz: “Olhe, o seu teto aqui é de R\$ 10 milhões. Se passar disso, a gente não paga”. Irresponsavelmente, ilegalmente, o Planserv tem feito isso.

Dizem que a responsabilidade do Estado é ilimitada, que o plano é para cobrir e para receber todos os servidores públicos que têm o Planserv, mas, na verdade, quando você chega ao hospital, falta vaga do Planserv, porque o Planserv é limitado, e nenhuma direção de hospital quer brigar com o Planserv, que é um cliente, mas o Planserv, de forma ilegal, veta os recursos e diz: “Não vou pagar. Se passar de R\$ 10 milhões de faturamento aqui, não irei pagar”.

Essa é uma falta de responsabilidade, de transparência, de clareza, deputado Angelo. Eu gostaria de que algum colega meu ligado ao governo, de que o secretário de Saúde do Estado, o diretor do Planserv... Quanto ao governador do Estado, não chego a tanto, porque o governador, quando aconteceu a tragédia na travessia Mar Grande-Salvador, correu, fugiu, se omitiu, como faz em todas as questões relacionadas ao Estado. Só aparece para sorrir em inauguração e depois deixa os órgãos competentes, como foi feito em Guanambi, tirarem os equipamentos de lá.

É uma farsa esse governo! O Planserv hoje é uma farsa, não está atendendo aos servidores públicos. Hoje, se você quiser fazer um internamento de enfermaria e um internamento hospitalar em quarto, você tem que ter a vaga pelo Planserv, que dá limitação para todos os hospitais. Esta é uma denúncia grave, Sr. Presidente, que faço aqui porque conheço a rede pública estadual da área de saúde e temos recebido várias queixas daquelas pessoas que deveriam ser atendidas pelo Planserv, que é responsabilidade do Estado, do governador. Mas, infelizmente, ele não tem tido o devido respeito com os servidores públicos, com os baianos e com aqueles por quem é responsável.

Aqui fica a denúncia. Eu queria ver algum deputado do Governo ou o secretário da Saúde virem aqui, porque, volto a dizer, o governador não dará explicações com relação a isso, pois se omite diante de qualquer questão séria. Que ele tenha responsabilidade com a Bahia e com os baianos.

Eu queria fazer um pedido de verificação de quórum para a continuidade da sessão. Aproveito para parabenizar o aniversariante, o deputado Angelo Almeida, esse querido colega que aqui se faz presente, sagitariano como eu. É um dia especial. Queria parabenizá-lo pela passagem dos seus 40 anos de vida.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Aproveito também para parabenizar o nobre colega deputado Angelo Almeida por esta data de hoje. Abro a palavra para V. Ex.^a.

O Sr. Angelo Almeida:- Pronto, Sr. Presidente, questão de ordem para agradecer ao deputado Pablo Barrozo, dizem que sagitariano é *tutti buona* gente, todo

mundo gente boa. V. Ex.^a é um querido amigo e colega; o deputado-presidente, também.

Sr. Presidente, não tenho aqui procuração do secretário da Saúde, não tenho procuração também do governador. Evidente que eu também vi esse vídeo sobre a questão de Guanambi. Não sei onde é que se encaixa a culpabilização do governo do Estado, quando uma intervenção é feita num posto de saúde do município de Guanambi.

Então, sinceramente, para mim, está muito claro que ali não há presença do governo do Estado, desde quando ficou claro no vídeo que é um posto de saúde municipal, do município de Guanambi. Esta é uma questão.

A outra questão é que a responsabilidade com que o governador Rui Costa faz a gestão do Estado em todos os campos, em todas as áreas, o levou também a ter o cuidado de manter a saúde do Planserv, o plano de saúde do Estado da Bahia, que, graças a Deus, está sólido e é um dos planos de saúde com histórico de maior sucesso em todo o País.

Foi feita uma auditoria. A partir do início desse período de crise econômica e financeira, essa auditoria constatou que diversos hospitais, clínicas e instituições de saúde conveniadas com o Planserv passaram a ter um comportamento de gastos fora da curva. Existem instituições, inclusive, que chegaram a ter um aumento de 30% a 50% de um mês para o outro.

No estudo que foi feito na auditoria, se coloca muito a possibilidade de, na crise... Quando particulares passaram a ter mais dificuldade de custear saúde, quando muitas pessoas se desligaram, inclusive, dos seus planos de saúde privado, essas instituições, para compensar essa perda, jogaram o peso, inclusive, cometendo atos ilícitos com o plano de saúde, no Planserv.

O Estado foi responsável ao tomar medidas duras, como têm que ser tomadas, porque, diz o ditado, e é verdade, às vezes, a punição é maior quando dói no bolso. Agora, o governador está fazendo doer no bolso, mas em nome do povo da Bahia, em nome dos servidores públicos do Estado da Bahia, que têm hoje um plano de saúde do qual podem se orgulhar, dando tranquilidade para a família e seus filhos.

Portanto, eu quero fazer essa defesa do governador, do secretário Edelvino Góes, que tomou essas medidas e tem feito um trabalho extraordinário à frente da Secretaria da Administração, e também da Dr.^a Cristina, que é hoje a gestora responsável pelo Planserv, que tem feito um trabalho... Conheço-a apenas de cumprimentá-la em duas oportunidades, mas acompanho o trabalho que tem sido feito.

Tenho relações na minha cidade com colegas e amigos que tiveram problemas com o Planserv, estou trabalhando também no sentido de equacionar e mediar essa situação que ocorre em Feira, sobretudo com a clínica para crianças, mas não tenho nenhuma dúvida – nenhuma dúvida – de que o Planserv tem hoje uma saúde financeira e econômica que dá segurança e tranquilidade aos seus conveniados, que fazem uso dessa instituição.

Portanto, Sr. Presidente, quero agradecer e desejar um bom fim de semana a todos.

O Sr. PRESIDENTE (Hildécio Meireles):- Antes de encerrar a sessão, quero registrar as presenças dos nobres deputados Paulo Câmera, Pablo Barrozo e Angelo Almeida. Obrigado a todos.

Não havendo quórum para continuidade da sessão, declaro-a encerrada.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.